

Autonomia do BC não deve ser revista, diz Lira

Em meio a críticas de Lula à autoridade monetária, presidente da Câmara afirma que legislação é 'marca mundial'

César Feitoza e
Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta quinta-feira (9) que a autonomia do Banco Central é uma "marca mundial" e que o Brasil não pode retroceder nessa legislação para ampliar a influência do governo sobre a autoridade monetária.

"O Banco Central independente é uma marca mundial, o Brasil precisa se inserir nesse contexto [...] Eu penso que, tecnicamente, o Banco Central independente foi o modelo escolhido pelo Congresso Nacional e que ele dificilmente retrocederá", disse Lira a jornalistas após participar de feira agropecuária em Cascavel (PR).

Lira ainda disse que, pelo que tem ouvido de parlamentares, a "tendência" da Casa é que uma possível proposta para interferir na independência do Banco Central seria rejeitada no Congresso.

A declaração do presidente da Câmara foi dada em meio à frita que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem feito do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

A principal queixa de Lula e sua equipe econômica tem sido a decisão da autoridade monetária de manter



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) Bruno Spada - 2.fev.23/Divulgação Câmara

a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%.

O presidente chegou a afirmar que o atual patamar da Selic é uma "vergonha", classificou a autonomia do BC de "bobagem" e deusinais de que pode rever a independência da instituição após o fim do mandato de Campos Neto,

em dezembro de 2024.

Do outro lado, o Banco Central tem demonstrado que deve manter os juros no atual patamar por mais tempo. Na reunião mais recente do Copom (Conselho de Política Monetária), a primeira no governo Lula, a instituição fez alertas sobre as incertezas fiscais e

a piora nas expectativas de inflação, que estão se distancando da meta em prazos mais longos.

Lira ainda afirmou que o Congresso vai analisar a medida provisória de Lula que transferiu o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) do Banco Central

Bolsa cai 1,8% e dólar vai a R\$ 5,27 sob temor de mudanças em metas de inflação

O Ibovespa fechou aos 108.008 pontos, e o dólar subiu 1,44%. A moeda americana acumula alta de quase 4% em fevereiro, enquanto a Bolsa cai quase 5%. Segundo a agência Bloomberg, a equipe econômica considera que a revisão das metas diminuiria as tensões com a atual diretoria do BC. De acordo com fontes ouvidas pela Bloomberg, o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, seria a favor da alteração. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), disse desconhecer debate no governo sobre mudança da meta.

tebol não tem a mãe xingada, ele passa despercebido. É como tem que ser o Coaf. É um órgão técnico que tem que ir atrás de operações irregulares", disse.

Lira afirmou que a transferência do Coaf não deve ser o "tema mais polêmico". "Segundo as conversas que me foram passadas pelo próprio Roberto Campos [Neto], houve um acordo para que ele [Coaf] pudesse voltar para o Ministério da Economia".

Para o presidente da Câmara, o assunto mais delicado será o voto de qualidade do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

No início da gestão, Lula editou medida provisória para restabelecer o voto de qualidade no tribunal, responsável por julgar conflitos tributários entre contribuintes e a Receita Federal.

O dispositivo garante à União o poder de desempate em decisões, mas foi derubado em 2022, durante o governo Bolsonaro, impondo perdas bilionárias aos cofres públicos.

"O tema mais polêmico deve ser a discussão da composição do voto de minerva do Carf. Essa discussão deverá ser mais aprofundada pelo Congresso Nacional", limitou-se a dizer Lira.

para o Ministério da Fazenda.

Segundo o presidente, a Câmara foi contrária à mudança do Coaf para o Ministério da Justiça, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), por que o órgão não deve perseguir pessoas, e sim atuar como "excelente árbitro de futebol". "O bom árbitro de fu-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 19